



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

APROVADO

18ª Sessão Ordinária - 11/06/2024

MOÇÃO Nº 192/2024

MOÇÃO DE APLAUSO À SENHORA CATHARINA DENARDE ANGELUCCI PELA COMEMORAÇÃO DO SEU ANIVERSÁRIO DE 108 ANOS DE VIDA, DESEJANDO-LHE SAÚDE E BENÇÃOS DE DEUS E QUE SUA HISTÓRIA SEJA INSPIRAÇÃO AS GERAÇÕES. QUE CADA DIA SUA VIDA SEJA PREENCHIDA COM A MESMA ALEGRIA E VITALIDADE, DEMOSTRADOS DURANTE ESSES ANOS.

Destinatário: Senhora Catharina Denarde Angelucci - Rua Antônio Amâncio de Moraes, nº 389 – Jardim Paulista.

Excelentíssimo Presidente,

Após cumpridas as formalidades regimentais e aprovação deste Douto Plenário, seja esta Moção de Aplauso enviada ao destinatário para conhecimento.

Angela Bunina, italiana, viúva, com três filhos, chega ao Brasil por volta de 1890 no porto de Santos. Foi com os 4 filhos para Jaú e através de alguns amigos conheceu o italiano Antonio Denarde, também viúvo e com 3 filhos.

Através dessa união, o casal gerou 5 filhos: Armando, Teresa, Angelina, Catharina e José.

Catharina Denarde nasceu em Ibitinga, em maio de 1916. Sua família muito humilde e simples, residia no bairro rural da Água Quente.

Catharina viveu sua infância no sítio cercada de 11 irmãos. Ali desde criança inserida no ambiente rural, ela já entendeu que a vida era trabalho.

Por necessidade seu pai a tirou da escola aos 10 anos de idade. Na época ele trabalhava na lavoura e era necessário mais uma mão de obra para colher o que havia plantando. Ela não fazia ideia que com suas pequenas mãos poderiam ser tão importantes, ajudando no sustento da família.

Para ela, estar na roça, era o momento que tinha seu pai próximo a ela. Como ela diz, antigamente não tinha essas coisas de hoje em dia, se referindo a qualquer gesto que demonstre um simples afeto. Conta que seu pai, sempre soube de muitas coisas.

Se recorda, que teve um dia que estava na plantação de algodão e escutou um barulho muito alto vindo em sua direção. Avistou de longe, pela primeira vez, um avião passando sobre sua cabeça. Após o susto, mas ainda amedrontada, seu pai explicou o que era. E assim, ao longo de várias colheitas, contava a ela e aos demais sobre suas histórias e coisas já vivenciadas na Itália.

A família então se muda para uma colônia rural, localizada no bairro rural da Ponte Alta.

Conta que nessa colônia as famílias muitas vezes se reuniam e faziam fartos almoços em datas especiais. Lembra também que foi nessa colônia que aumentou o seu círculo



amizades e muitos finais de semana, saíam do sítio e vinham a pé para a cidade para passear, geralmente ao lado da Matriz do Senhor Bom Jesus.

Conforme contato com os demais moradores da colônia na fazenda, Catharina conhece o jovem Nicola Angelucci, filho de um dos proprietários da fazenda. Entre algumas conversas, começam o namoro e após 4 anos se casam, se tornando Catharina Denarde Angelucci.

Logo veio sua primeira filha, Oliveti. E na sequência, Odete, Celso, Antonio, Oridete e Lauriberto. Em meio as 8 gestações, 2 não sobreviveram.

Com as novas funções adquiridas, de esposa, dona de casa e mãe, Catharina não continuou seu trabalho nas plantações. Após a morte de seu sogro e desentendimentos entre os irmãos do seu esposo, a família se muda para a cidade, onde morou até ir para São Paulo no início dos anos 70.

Após 13 anos o casal retorna para Ibitinga, já no início da 3ª idade. Passado vários anos, Catharina fica viúva.

Sempre se manteve ativa, cuidando do jardim, cozinhando, tricotando e fazendo trabalhos voluntários. Aquele tipo de senhora que não para quieta.

Hoje com sua muita idade ainda faz crochê e não precisa de óculos. Sempre teve uma ótima saúde devido a sua boa alimentação e coloca Deus em todas suas ações.

Pessoa simples, serena, calma e de coração puro. Sua vida Dona Catharina é motivo de orgulho e celebração. Parabéns pela linda história vivida e pela família maravilhosa que construiu e que a ama muito. Todos sentem grande orgulho da Senhora, pois é um exemplo e uma inspiração.





Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 10 de junho de 2024.

CÉLIO ARISTÃO
Vereador - PRTB



